

OFÍCIO DIVINO

SÁBADO SANTO



ACORDA, TU QUE DORMES, PORQUE NÃO TE CRIEI
PARA PERMANECERES NA MANSÃO DOS MORTOS.

PARÓQUIA IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

OFÍCIO DIVINO

Sábado Santo

Padre: Abri os meus lábios, ó Senhor.

Todos: E minha boca anunciará vosso louvor.

Ant. Cristo por nós padeceu, morreu e foi sepultado: Vinde todos, adoremos!

Salmo 94(95)

Convite ao louvor de Deus

Animai-vos uns aos outros, dia após dia, enquanto ainda se disser 'hoje' (Hb 3,13).

- ¹Vinde, exultemos de alegria no Senhor, *
aclamemos o Rochedo que nos salva!
- ²Ao seu encontro caminhemos com louvores, *
e com cantos de alegria o celebremos!

Ant. Cristo por nós padeceu, morreu e foi sepultado: Vinde todos, adoremos!

- ³Na verdade, o Senhor é o grande Deus, *
o grande Rei, muito maior que os deuses todos.

- ⁴Tem nas mãos as profundezas dos abismos, *
- e as alturas das montanhas lhe pertencem;
- ⁵o mar é dele, pois foi ele quem o fez, *
- e a terra firme suas mãos a modelaram.

Ant. Cristo por nós padeceu, morreu e foi sepultado: Vinde todos, adoremos!

- ⁶Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, *
- e ajoelhemos ante o Deus que nos criou!
- = ⁷Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, †
- e nós somos o seu povo e seu rebanho, *
- as ovelhas que conduz com sua mão.

Ant. Cristo por nós padeceu, morreu e foi sepultado: Vinde todos, adoremos!

- = ⁸Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: †
- “Não fecheis os corações como em Meriba, *
- ⁹como em Massa, no deserto, aquele dia,
- em que outrora vossos pais me provocaram, *
- apesar de terem visto as minhas obras”.

Ant. Cristo por nós padeceu, morreu e foi sepultado: Vinde todos, adoremos!

= ¹⁰ Quarenta anos desgostou-me aquela raça †
e eu disse: “Eis um povo transviado, *
¹¹ seu coração não conheceu os meus caminhos!”
– E por isso lhes jurei na minha ira: *
“Não entrarão no meu repouso prometido!”

Ant. Cristo por nós padeceu, morreu e foi sepultado: Vinde todos, adoremos!

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, †
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Ant. Cristo por nós padeceu, morreu e foi sepultado: Vinde todos, adoremos!

Ofício das leituras

Hino

Jesus, Senhor supremo,
do mundo redentor,
na cruz salvastes todos,

da morte vencedor!

Mantende, suplicamos,
em nossos corações,
os dons que conquistastes
por todas as nações.

Cordeiro imaculado,
pregado sobre a cruz,
lavastes nossas vestes
em vosso sangue e luz.

Aqueles que lavastes
com sangue de Homem-Deus,
convosco ressurgidos,
levai-os para os céus.

Ó povos redimidos,
ao Deus do céu louvai,
Jesus nos fez, morrendo,
um reino para o Pai.

Salmodia

Ant.1 Tranquilo eu adormeço e repouso em vossa paz.

Salmo 4

=²Quando eu chamo, respondei-me, ó meu Deus, minha
justiça! †

Vós que soubestes aliviar-me nos momentos de aflição,*
atendei-me por piedade e escutai minha oração!

– ³Filhos dos homens, até quando fechareis o coração? *
Por que amais a ilusão e procurais a falsidade?

– ⁴Compreendei que nosso Deus faz maravilhas por seu
servo, *
e que o Senhor me ouvirá quando lhe faço a minha prece!

– ⁵Se ficardes revoltados, não pequeis por vossa ira; *
meditai nos vossos leitos e calai o coração!

– ⁶Sacrificai o que é justo, e ao Senhor oferecei-o; *
confiai sempre no Senhor, ele é a única esperança!

– ⁷Muitos há que se perguntam: “Quem nos dá
felicidade?”*

Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!

– ⁸Vós me destes, ó Senhor, mais alegria ao coração, *
do que a outros na fartura do seu trigo e vinho novo.

– ⁹Eu tranquilo vou deitar-me e na paz logo adormeço, *

pois só vós, ó Senhor Deus, dais segurança à minha vida!

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, †
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Ant. Tranquilo eu adormeço e repouso em vossa paz.

Ant.2 Até meu corpo no repouso está tranquilo.

Salmo 15(16)

= ¹Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! †
²Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: *
nenhum bem eu posso achar fora de vós!”

– ³Deus me inspirou uma admirável afeição *
pelos santos que habitam sua terra.

– ⁴Multiplicam, no entanto, suas dores *
os que correm para os deuses estrangeiros;
– seus sacrifícios sangüinários não partilho, *
nem seus nomes passarão pelos meus lábios.

- ⁵Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, *
meu destino está seguro em vossas mãos!
- ⁶Foi demarcada para mim a melhor terra, *
e eu exulto de alegria em minha herança!

- ⁷Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, *
e até de noite me adverte o coração.
- ⁸Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, *
pois se o tenho a meu lado não vacilo.

- =⁹Eis por que meu coração está em festa, †
minha alma rejubila de alegria, *
e até meu corpo no repouso está tranquilo;

- ¹⁰pois não haveis de me deixar entregue à morte, *
nem vosso amigo conhecer a corrupção.

- =¹¹Vós me ensinais vosso caminho para a vida; †
junto a vós, felicidade sem limites, *
delícia eterna e alegria ao vosso lado!

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, †
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Ant. Até meu corpo no repouso está tranquilo.

Ant.3 Elevai-vos bem mais alto, antigas portas,
a fim de que o Rei da glória possa entrar!

Salmo 23(24)

- ¹Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, *
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
- ²porque ele a tornou firme sobre os mares, *
e sobre as águas a mantém inabalável.

- ³“Quem subirá até o monte do Senhor, *
quem ficará em sua santa habitação?”
- =⁴“Quem tem mãos puras e inocente coração, †
quem não dirige sua mente para o crime, *
nem jura falso para o dano de seu próximo.

- ⁵Sobre este desce a bênção do Senhor *
e a recompensa de seu Deus e Salvador”.
- ⁶“É assim a geração dos que o procuram, *
e do Deus de Israel buscam a face”.

- =⁷“Ó portas, levantai vossos frontões! †
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

=⁸Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †
“É o Senhor, o valoroso, o onipotente, *
o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

=⁹“Ó portas, levantai vossos frontões! †
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

=¹⁰Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †
“O Rei da glória é o Senhor onipotente, *
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!”

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, †
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Ant. Elevai-vos bem mais alto, antigas portas,
a fim de que o Rei da glória possa entrar!

V. Defendei a minha causa e libertai-me.

R. Pela palavra que me destes, dai-me a vida!

Primeira leitura

Da Carta aos Hebreus 4,1-13

Esforcemo-nos por entrar no repouso de Deus

Irmãos: ¹Tenhamos cuidado, enquanto nos é oferecida a oportunidade de entrar no repouso de Deus, não aconteça que alguém de vós fique para trás. ²Também nós, como eles, recebemos uma boa-nova. Mas a proclamação da palavra de nada lhes adiantou, por não ter sido acompanhada da fé naqueles que a tinham ouvido, ³enquanto nós, que acreditamos, entramos no seu repouso. É assim como ele falou:

“Por isso jurei na minha ira: jamais entrarão no meu repouso. ”

Isso, não obstante as obras de Deus estarem terminadas desde a criação do mundo. ⁴Pois, em certos lugares, assim falou do sétimo dia: “E Deus repousou no sétimo dia de todas as suas obras”, ⁵e ainda novamente: “Não entrarão no meu repouso. ” ⁶Então, ainda há oportunidade para alguns entrarem nesse repouso. E como os que primeiro receberam o anúncio não entraram por causa de sua incredulidade, ⁷Deus marca de novo um dia, um “hoje”, falando por Davi, muito tempo depois, como se disse acima: “Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações”.

⁸Ora, se Josué lhes tivesse proporcionado esse repouso, não falaria de outro dia depois. ⁹Portanto ainda está

reservado um repouso sabático para o povo de Deus. ¹⁰Pois aquele que entrou no repouso de Deus está descansando de suas obras, assim como Deus descansou das suas.

¹¹Esforcemo-nos, portanto, por entrar neste repouso, para que ninguém repita o acima referido exemplo de desobediência. ¹²A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Ela julga os pensamentos e as intenções do coração. ¹³E não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto aos seus olhos, e é a ela que devemos prestar contas.

Responsório Cf. Is 53,7.12

Diác: Sepultado o Senhor, rolaram uma pedra à entrada do túmulo e lacraram o sepulcro,

Todos: Colocando soldados a fim de guardá-los

Diác: Os chefes do povo chegaram a Pilatos e pediram que mandasse vigiar o sepulcro.

Todos: Colocando soldados a fim de guardá-los

Segunda leitura

De uma antiga Homilia no grande Sábado Santo

(PG43,439.451.462-463) (Séc.IV)

A descida do Senhor à mansão dos mortos

Que está acontecendo hoje? Um grande silêncio reina sobre a terra. Um grande silêncio e uma grande solidão. Um grande silêncio, porque o Rei está dormindo; a terra estremeceu e ficou silenciosa, porque o Deus feito homem adormeceu e acordou os que dormiam há séculos. Deus morreu na carne e despertou a mansão dos mortos.

Ele vai antes de tudo à procura de Adão, nosso primeiro pai, a ovelha perdida. Faz questão de visitar os que estão mergulhados nas trevas e na sombra da morte. Deus e seu Filho vão ao encontro de Adão e Eva cativos, agora libertos dos sofrimentos.

O Senhor entrou onde eles estavam, levando em suas mãos a arma da cruz vitoriosa. Quando Adão, nosso primeiro pai, o viu, exclamou para todos os demais, batendo no peito e cheio de admiração: “O meu Senhor está no meio de nós”. E Cristo respondeu a Adão: “E com teu espírito”. E tomando-o pela mão, disse: “Acorda, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará.

Eu sou o teu Deus, que por tua causa me tornei teu filho; por ti e por aqueles que nasceram de ti, agora digo, e com todo o meu poder, ordeno aos que estavam na prisão: ‘Saí!'; e aos que jaziam nas trevas: ‘Vinde para a luz!'; e aos entorpecidos: ‘Levantai-vos!'

Eu te ordeno: Acorda, tu que dormes, porque não te criei para permaneceres na mansão dos mortos. Levanta-te dentre os mortos; eu sou a vida dos mortos. Levanta-te, obra das minhas mãos; levanta-te, ó minha imagem, tu que foste criado à minha semelhança. Levanta-te, saiamos daqui; tu em mim e eu em ti, somos uma só e indivisível pessoa.

Por ti, eu, o teu Deus, me tornei teu filho; por ti, eu, o Senhor, tomei tua condição de escravo. Por ti, eu, que habito no mais alto dos céus, desci à terra e fui até mesmo sepultado debaixo da terra; por ti, feito homem, tornei-me como alguém sem apoio, abandonado entre os mortos. Por ti, que deixaste o jardim do paraíso, ao sair de um jardim fui entregue aos judeus e num jardim, crucificado.

Vê em meu rosto os escarros que por ti recebi, para restituir-te o sopro da vida original. Vê na minha face as bofetadas que levei para restaurar, conforme à minha imagem, tua beleza corrompida.

Vê em minhas costas as marcas dos açoites que suportei por ti para retirar de teus ombros o peso dos pecados. Vê minhas mãos fortemente pregadas à árvore da cruz, por causa de ti, como outrora estendeste levianamente as tuas mãos para a árvore do paraíso.

Adormeci na cruz e por tua causa a lança penetrou no meu lado, como Eva surgiu do teu, ao adormeceres no paraíso. Meu lado curou a dor do teu lado. Meu sono vai arrancar-te do sono da morte. Minha lança deteve a lança que estava dirigida contra ti.

Levanta-te, vamos daqui. O inimigo te expulsou da terra do paraíso; eu, porém, já não te coloco no paraíso, mas num trono celeste. O inimigo afastou de ti a árvore, símbolo da vida; eu, porém, que sou a vida, estou agora junto de ti. Constituí anjos que, como servos, te guardassem; ordeno agora que eles te adorem como Deus, embora não sejas Deus.

Está preparado o trono dos querubins, prontos e a postos os mensageiros, construído o leito nupcial, preparado o banquete, as mansões e os tabernáculos eternos adornados, abertos os tesouros de todos os bens e o reino dos céus preparado para ti desde toda a eternidade”.

Responsório Cf. 1Pd 1,18-19; Ef 2,18; 1Jo 1,7

Diác: Nosso pastor se retirou, ele, a fonte de água viva; e o sol, na sua morte, escurecendo, se apagou; e aquele que trazia prisioneiro o homem primeiro, por Cristo aprisionado.

Todos: Hoje o nosso Salvador arrombou as portas da morte e quebrou os seus ferrolhos.

Diác: Destruiu as prisões do inferno e derrubou o poder satânico.

Todos: Hoje o nosso Salvador arrombou as portas da morte e quebrou os seus ferrolhos.

Laudes

Salmodia

Ant.1 Lamentarão a sua morte como a um filho primogênito, pois foi morto o Inocente, Jesus Cristo, Senhor nosso.

Salmo 63(64)

- ²Ó Deus, ouvi a minha voz, o meu lamento! *
salvai-me a vida do inimigo aterrador!
- ³Protegei-me das intrigas dos perversos *
e do tumulto dos obreiros da maldade!
- ⁴Eles afiam suas línguas como espadas, *
lançam palavras venenosas como flechas,
– ⁵para ferir os inocentes às ocultas *
e atingi-los de repente, sem temor.
- ⁶Uns aos outros se encorajam para o mal *
e combinam às ocultas, traiçoeiros,
– onde pôr as armadilhas preparadas, *
comentando entre si: 'Quem nos verá?'
- ⁷Eles tramam e disfarçam os seus crimes. *
É um abismo o coração de cada homem!
- ⁸Deus, porém, os ferirá com suas flechas, *

e cairão todos feridos, de repente.

- ⁹Sua língua os levará à perdição, *
- e quem os vir meneará sua cabeça;
- ¹⁰com temor proclamará a ação de Deus, *
- e tirará uma lição de sua obra.

=¹¹O homem justo há de alegrar-se no Senhor †
e junto dele encontrará o seu refúgio,*
e os de reto coração triunfarão.

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, †
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Ant. Lamentarão a sua morte como a um filho primogênito,
pois foi morto o Inocente, Jesus Cristo, Senhor nosso.

Ant.2 Das portas do abismo livrai-me, Senhor!

Cântico Is 38,10-14.17-20

- ¹⁰Eu dizia: 'É necessário que eu me vá *
no apogeu de minha vida e de meus dias;
- para a mansão triste dos mortos descerei, *

sem viver o que me resta dos meus anos'.

=¹¹ Eu dizia: 'Não verei o Senhor Deus †
sobre a terra dos viventes nunca mais; *
nunca mais verei um homem neste mundo!'

– ¹² Minha morada foi à força arrebatada, *
desarmada como a tenda de um pastor.

– Qual tecelão, eu ia tecendo a minha vida, *
mas agora foi cortada a sua trama.

– ¹³ Vou me acabando de manhã até à tarde, *
passo a noite a gemer até a aurora.

– Como um leão que me tritura os ossos todos, *
assim eu vou me consumindo dia e noite.

– ¹⁴ O meu grito é semelhante ao da andorinha, *
o meu gemido se parece ao da rolinha.

– Os meus olhos já se cansam de elevar-se, *
de pedir-vos: 'Socorrei-me, Senhor Deus!'

– ¹⁷ Mas vós livrastes minha vida do sepulcro, *
e lançastes para trás os meus pecados.

– ¹⁸ Pois a mansão triste dos mortos não vos louva, *
nem a morte poderá agradecer-vos;

- para quem desce à sepultura é terminada *
a esperança em vosso amor sempre fiel.
- ¹⁹Só os vivos é que podem vos louvar, *
como hoje eu vos louvo agradecido.

– O pai há de contar para seus filhos *
vossa verdade e vosso amor sempre fiel.

=²⁰ Senhor, salvai-me! Vinde logo em meu auxílio, †
e a vida inteira cantaremos nossos salmos, *
agradecendo ao Senhor em sua casa.

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, †
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Ant. Das portas do abismo livrai-me, Senhor!

Ant.3 Estive morto e agora vivo:
sou o Vivente pelos séculos;
tenho as chaves dos abismos
e a vitória sobre a morte.

Salmo 150

- ¹Louvai o Senhor Deus no santuário, *
louvai-o no alto céu de seu poder!
- ²Louvai-o por seus feitos grandiosos, *
louvai-o em sua grandeza majestosa!
- ³Louvai-o com o toque da trombeta, *
louvai-o com a harpa e com a cítara!
- ⁴Louvai-o com a dança e o tambor, *
louvai-o com as cordas e as flautas!
- ⁵Louvai-o com os címbalos sonoros, *
louvai-o com os címbalos de júbilo!
- Louve a Deus tudo o que vive e que respira, *
tudo cante os louvores do Senhor!

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, †
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Ant. Estive morto e agora vivo:
sou o Vivente pelos séculos;
tenho as chaves dos abismos
e a vitória sobre a morte.

Leitura breve Os 5,15d–6,2

Eis o que diz o Senhor: Em suas aflições me procurarão. Vinde, voltemos para o Senhor, ele nos feriu e há de tratar-nos, ele nos machucou e há de curar-nos. Em dois dias, nos dará vida, e, ao terceiro dia, há de restaurar-nos, e viveremos em sua presença.

Em lugar do responsório se diz:

Ant. Jesus Cristo se humilhou e se fez obediente,
obediente até à morte e morte de cruz.

Por isso Deus o exaltou sobremaneira em sua glória,
e deu-lhe o nome mais sublime, muito acima de outro
nome.

Cântico evangélico (Benedictus)

Lc 1,68-79

Ant. Salvai-nos, Salvador do universo!
Por vossa cruz e vosso sangue nos remistes:
ajudai-nos, vos pedimos, nosso Deus!

O Messias e seu Precursor

- ⁶⁸ Bendito seja o Senhor Deus de Israel, *
porque a seu povo visitou e libertou;
- ⁶⁹ e fez surgir um poderoso Salvador *
na casa de Davi, seu servidor,
- ⁷⁰ como falara pela boca de seus santos, *
os profetas desde os tempos mais antigos,
- ⁷¹ para salvar-nos do poder dos inimigos *
e da mão de todos quantos nos odeiam.
- ⁷² Assim mostrou misericórdia a nossos pais, *
recordando a sua santa Aliança
- ⁷³ e o juramento a Abraão, o nosso pai, *
de conceder-nos ⁷⁴ que, libertos do inimigo,

= a ele nós sirvamos sem temor †
⁷⁵ em santidade e em justiça diante dele, *
enquanto perdurarem nossos dias.
- =⁷⁶ Serás profeta do Altíssimo, ó menino, †

pois irás andando à frente do Senhor *
para aplainar e preparar os seus caminhos,

—⁷⁷ anunciando ao seu povo a salvação, *
que está na remissão de seus pecados;

—⁷⁸ pela bondade e compaixão de nosso Deus, *
que sobre nós fará brilhar o Sol nascente,

—⁷⁹ para iluminar a quantos jazem entre as trevas *
e na sombra da morte estão sentados

— e para dirigir os nossos passos, *
guiando-os no caminho da paz.

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, †
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Ant. Salvai-nos, Salvador do universo!
Por vossa cruz e vosso sangue nos remistes:
ajudai-nos, vos pedimos, nosso Deus!

Preces

Adoremos com sincera piedade a Cristo, nosso Redentor, que por nós sofreu a Paixão e foi sepultado para ressuscitar ao terceiro dia; e peçamos humildemente:

R. Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, nosso Salvador, que junto à cruz e ao sepulcro quisestes ter presente vossa Mãe dolorosa,
– tornai-nos também participantes da vossa Paixão por meio dos sofrimentos da vida.

R. Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, nosso Senhor, que como grão de trigo caído na terra fizestes germinar para nós o admirável fruto da vida eterna,
– dai-nos a graça de morrer para o pecado e viver somente para Deus.

R. Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, nosso Pastor, que jazendo no sepulcro quisestes vos ocultar da vista de todos,

– ensinai-nos a amar nossa vida escondida convosco em Deus Pai.

R. Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, novo Adão, que desceste ao reino dos mortos para libertar os justos que, desde a origem do mundo, lá estavam encarcerados,

– compadecei-vos dos que estão mortos no túmulo de seus pecados, para que, escutando a vossa voz, recuperem a vida.

R. Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, Filho do Deus vivo, que pelo batismo nos sepultastes convosco,

– tornai-nos cada vez mais semelhantes a vós, no mistério da vossa ressurreição, para que vivamos a vida nova da graça.

R. Senhor, tende piedade de nós!

Pai nosso...

Oração

Pai cheio de bondade, vosso Filho unigênito desceu à mansão dos mortos e dela surgiu vitorioso: concedei aos

vossos fiéis, sepultados com ele no batismo, que, pela força de sua ressurreição, participem da vida eterna, com ele. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

Benção Final

Padre: O Senhor esteja convosco.

Todos: **Ele está no meio de nós.**

Padre: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

Dada a bênção, acrescenta-se:

Diác: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: **Graças a Deus.**